

**ST 12 - LINGUAGEM, IDENTIDADE DISCURSIVA E REGIONALIDADE:
GESTOS DE INTERPRETAÇÃO EM GÊNEROS TEXTUAIS**

Área de concentração: Estudos de linguagem

Coordenação

Janayna Bertollo Cozer Casotti – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Micheline Mattedi Tomazi – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

E-mail para receber as propostas: janayna.casotti@ufes.br

Resumo

Considerando o tema do evento (Regionalidade e Interdisciplinaridade), este simpósio tem por objetivo integrar pesquisadores cujos estudos focalizem, a partir de teorias da análise do discurso e da filosofia da linguagem, a identidade social e discursiva do sujeito em seus atos linguageiros. O pressuposto básico é a concepção de linguagem como “atividade humana que se desdobra no teatro da vida social” (Charaudeau, 2008: 7). Toda atividade de linguagem se constitui em fenômeno social, por meio do qual os indivíduos procuram relacionar-se uns com os outros, estabelecendo normas de convivência e constituindo uma maneira de pensar que lhes possibilite reconhecer-se como participantes de uma identidade sociocultural. No jogo da comunicação, cada indivíduo vai percebendo as semelhanças e diferenças em relação ao outro. Nessa percepção do que é diferente, ocorre um duplo processo: o de atração, uma vez que a diferença instiga o sujeito a compreender o outro; e o de rejeição, já que essa mesma diferença pode ser também uma ameaça, havendo, neste caso, a necessidade de defender-se contra aquilo que o outro, pela sua diferença, representa. Trata-se da relação paradoxal a partir da qual a identidade discursiva é construída. A identidade de “ser” do sujeito falante vai resultar de uma combinação de traços de sua identidade social, que constitui o fundamento de legitimidade do sujeito, com traços de sua identidade discursiva, que depende de estratégias de credibilidade e de captação do outro. É essa combinação que vai conferir o poder de influência ao sujeito falante, o qual precisa apresentar uma “imagem de si”, na medida em que enuncia seus pontos de vista sobre o interlocutor, sobre ele mesmo ou sobre os outros. Determinar essa imagem do sujeito nos mais variados gêneros textuais pode ajudar a perceber o que, muitas vezes, não aparece explícito na materialidade linguística do texto. É, pois, no âmbito do discurso, como instância de articulação entre o interior e o exterior da língua, que se buscam os gestos de interpretação e a construção de sentidos. Isso permite discutir como o texto, organizado em sua discursividade, possibilita a percepção de questões de memória, de identidade, de cultura e de regionalidade. Neste simpósio, serão contempladas, portanto, pesquisas de natureza teórica e/ou de análise que realcem os aspectos contemplados acima.

Palavras-chave: linguagem; identidade social; identidade discursiva; regionalidade; gêneros textuais.